



José Caldas

## FAUNA E FLORA

# Parque Nacional da Serra dos Órgãos lança o Projeto von Martius

No ano em que o Parque fluminense comemora 70 anos de criação, projeto de restauração do local ganha destaque

## Stefanie Leiptert

Integrar história, cultura e meio ambiente é o objetivo principal do Projeto von Martius, uma iniciativa do Instituto Cultural Tecnologia e Arte (Tecnoarte) para a revitalização do patrimônio histórico e natural do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, no Estado do Rio de Janeiro. Com 462 espécies de aves, 102 de anfíbios, 83 de mamíferos e 82 de répteis, o local tem uma das biodiversidades mais ricas e belas da Mata Atlântica brasileira. Ocupando uma área de 20 mil hectares nas cidades de Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim, o parque protege cerca de 120

espécies ameaçadas de extinção. Embora o aspecto fundamental do projeto seja a reforma do casarão que abriga o Museu von Martius, ele inclui outras obras, como a restauração da capela Nossa Senhora da Conceição do Soberbo, tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), e a recuperação da história da Fazenda da Barreira e da sede do Parque – local de acesso aos visitantes.

Segundo Ernesto Bastos Viveiros de Castro, Chefe do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, a intenção é aproveitar o aniversário de 70 anos de existência do Parque, em 2009, para inaugurar as instalações e a Casa do Pesquisador, local de encontro de profissionais e estudantes para estudo da Mata Atlântica. “Atualmente, existem 50 pesquisas nas áreas de botânica e vegetação em andamento, algumas desenvolvidas por cientistas alemães”, conta Castro, complementando que “o projeto é importantíssimo para que a biodiversidade da região seja mostrada”.

O investimento estimado para a restauração do patrimônio arquitetônico e para a revitalização do Parque, que inclui a reforma do museu e da capela, é de cerca de R\$ 3 milhões. “Além disso, queremos implantar um circuito permanente de exposições e treinamento de monitores para acompanhamento de visitantes, principalmente de escolas, que deverá gerar um custo de cerca de R\$ 500 mil”, explica.

## Museu von Martius

Criado por decreto do Ministério da Agricultura, o Casarão da Barreira abriga, desde março de 1967, o Museu von Martius, que atualmente possui um pequeno acervo do botânico alemão Carl Friedrich Philipp von Martius, além de informações sobre a história e natureza da região. “Martius se hospedou no casarão e é por isso que ele leva o seu nome. Durante o tempo em que passou ali para estudar a flora dessa região, essa floresta foi a que mais chamou sua atenção”, comenta Castro.

As influências germânicas no Parque não param por aí. O projeto de restauração do Museu von Martius foi elaborado por um arquiteto alemão e, desde novembro de 2004, o Parque mantém parcerias com universidades alemãs de Leipzig, Colônia e Bonn, para o desenvolvimento de pesquisas e projetos ambientais.

Interditado desde outubro de 2007 em razão de sua construção deteriorada, o Museu está em busca de parcerias para o financiamento de seu ambicioso projeto. Atualmente, conta com o apoio dos Ministérios brasileiros do Meio Ambiente, da Cultura e do Turismo. “O Ministério do Turismo já liberou R\$ 250 mil para a reforma do casarão, enquanto o Instituto de Tecnologias Tropicais da Universidade de Colônia está engajado na busca de patrocínio.”

Com a reforma, o Museu deverá receber o visitante por meio de um boneco ou holograma de Martius, contando com



Elizabeth Bravo

Dra. Gisela Nagel (Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia / *Fachhochschule Köln*), Chris Loesch (arquiteto responsável pelo projeto de reforma do Museu von Martius / *verantwortlicher Architekt für die Restaurierung des Von-Martius-Museums*), Jens Wesenberg (Universidade de Leipzig / *Universität Leipzig*), Hartmut Gaese (Instituto de Tecnologia Tropical da Universidade de Colônia / *Institut für Tropentechnologie der Fachhochschule Köln*), Elisabeth Bravo (Museu von Martius / *Von-Martius-Museum*), Wilfried Morawetz (*In Memoriam*) e Ivone Friedereich (Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia / *Fachhochschule Köln*)

a reprodução de plantas e animais coletados por ele. No casarão, poderão ser encontrados telas, reproduções de ilustrações, de manuscritos, de desenhos de botânica, cópias de trabalhos, cartas, plantas coletadas pelo botânico e ainda materiais que ilustram a biodiversidade da região. Artigos pessoais de Martius, como um medalhão, uma parte original da *Flora Brasiliensis* e um mural com mapa do trajeto percorrido pelo botânico no Brasil, também estão ali. “O objetivo é trazer ao público o mesmo sentimento de fascinação pela natureza local vivido por Martius”, enfatiza Castro.

De acordo com Elizabeth Bravo, Coordenadora da sede Guapimirim, a qual abriga o Museu von Martius, do Parque Nacional, o Museu é mantido desde 1971, recebeu muitas visitas, mas foi ficando deteriorado, passando por diversas reformas. “Hoje ele está em ruínas, fechado para visitantes. Nosso sonho é comemorar os 70 anos do Parque este ano com a inauguração da exposição de Martius”, anseia Bravo. Outra iniciativa ligada à proposta é a produção do livro “Projeto von Martius: Memória e Meio Ambiente”, que irá abordar aspectos da vida do cientista, servindo de documento sobre o projeto de revitalização do museu e da sede Guapimirim do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

## FAUNA UND FLORA

# Nationalpark Serra dos Órgãos startet Von-Martius-Projekt

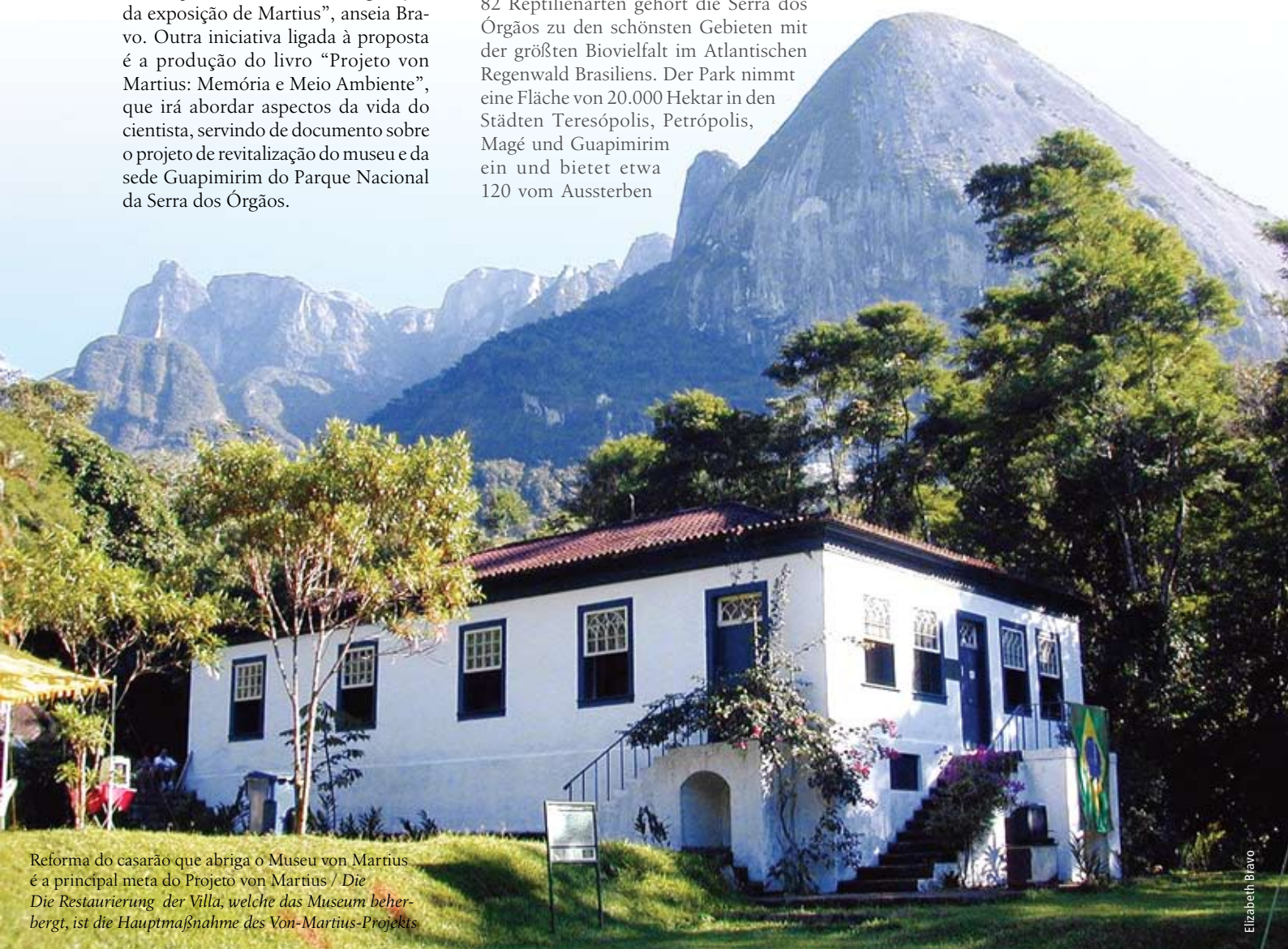
Zum 70-jährigen Jubiläum wird dieser Park im Bundesstaat Rio de Janeiro restauriert

### Stefanie Leipert

Geschichte, Kultur und Umwelt miteinander zu verbinden ist das Hauptziel des von-Martius-Projekts. Es handelt sich hierbei um eine Initiative des Kulturinstituts für Technologie und Kunst (Tecnoarte) zur Wiederbelebung des historischen Erbes und des Naturerbes im Nationalpark der Serra dos Órgãos, des „Orgelpfeifengebirges“ im Bundesstaat Rio de Janeiro. Mit 462 Vogelarten, 102 Amphibienarten, 83 Säugetierarten und 82 Reptilienarten gehört die Serra dos Órgãos zu den schönsten Gebieten mit der größten Biovielfalt im Atlantischen Regenwald Brasiliens. Der Park nimmt eine Fläche von 20.000 Hektar in den Städten Teresópolis, Petrópolis, Magé und Guapimirim ein und bietet etwa 120 vom Aussterben

bedrohten Arten Schutz. Im Mittelpunkt des Projekts steht die Renovierung der Villa, in der das Von-Martius-Museum seinen Platz hat; hinzu kommen u.a. die Restauration der Kapelle Nossa Senhora da Conceição do Soberbo, die vom Institut für Kulturerbe des Bundesstaates (Inepac) zum Kulturerbe erklärt wurde, sowie die Aufarbeitung der Geschichte der Fazenda da Barreira und des Parksitzes – dem Besuchereingang.

Ernesto Bastos Viveiros de Castro, Leiter des Nationalparks, erklärt, das 70-



Reforma do casarão que abriga o Museu von Martius é a principal meta do Projeto von Martius / Die Restaurierung der Villa, welche das Museum beherbergt, ist die Hauptmaßnahme des Von-Martius-Projekts

jährige Jubiläum des Parks im Jahr 2009 solle zum Anlass genommen werden, um die Einrichtungen und das Forschungshaus einzuweihen, in dem sich Fachleute und Studenten zur Erforschung des Atlantischen Regenwaldes treffen. „Derzeit laufen 50 Studien der Botanik und der Vegetation, von denen einige von deutschen Wissenschaftlern entwickelt wurden“, erzählt Castro und ergänzt, das Projekt sei äußerst wichtig, um die Artenvielfalt der Region aufzuzeigen.

Die Investitionen in die Sanierung der Gebäude und die Wiederbelebung des Parks, einschließlich der Renovierung des Museums und der Kapelle, werden auf etwa R\$ 3 Mio. geschätzt. „Außerdem wollen wir eine ständige Ausstellungsreihe anbieten und Fachkräfte zur Begleitung von Besuchern, besonders von Schulklassen, ausbilden, was voraussichtlich Kosten von etwa R\$ 500.000 verursachen wird“, erklärt Castro.

#### Von-Martius-Museum

In der Barreira-Villa („Casarão da Barreira“) befindet sich das 1967 durch einen Erlass des Landwirtschaftsministeriums geschaffene Von-Martius-Museum, das zurzeit über ein kleines Archiv des deutschen Botanikers Carl Friedrich Philipp von Martius sowie über Informationen zur Geschichte und zur Natur der Region

verfügt. „Martius war in der Villa zu Gast, und deshalb ist das Museum nach ihm benannt worden. Als er die Flora der Region studierte, galt sein Hauptinteresse diesem Regenwald“, erzählt Castro.

Auch sonst machen sich im Park deutsche Einflüsse bemerkbar. Der Plan zur Restaurierung des Von-Martius-Museums wurde von einem deutschen Architekten ausgearbeitet, und seit November 2004 unterhält der Park Partnerschaften mit den Universitäten Leipzig, Köln und Bonn, um Umweltstudien und –projekte zu entwickeln.

Aus sicherheitstechnischen Gründen wurde das Museum im Oktober 2007 gesperrt; jetzt wird nach Partnern gesucht, um das ehrgeizige Projekt zu finanzieren. Unterstützung kommt derzeit vom Umwelt-, vom Kultur- und vom Tourismusministerium. „Das Tourismusministerium hat bereits R\$ 250.000 für die Renovierung der Villa zur Verfügung gestellt, während das Institut für angewandte Tropentechnologie der Fachhochschule Köln sich um Sponsoren bemüht.“

Nach der Renovierung soll das Museum Besucher mit einer Puppe oder einem Hologramm von von Martius empfangen und die von ihm gesammelten Pflanzen und Tiere zeigen. In der Villa werden Wandtafeln, Reproduktionen und Illustrationen von Manuskripten, botanischen Zeich-

nungen, Kopien von Arbeiten, Briefen und gesammelten Pflanzen ausgestellt sowie Material zur Illustration der Artenvielfalt in der Region. Außerdem werden Dinge aus dem persönlichen Besitz von Martius' ausgestellt, wie zum Beispiel ein Medaillon, ein Teil der Originalausgabe der *Flora Brasiliensis* und eine Wandkarte mit dem Weg, den der Botaniker in Brasilien zurückgelegt hat. „Ziel ist, beim Publikum dieselbe Faszination für die Natur zu wecken, wie sie von Martius verspürt hat“, betont Castro.

Elizabeth Bravo, Koordinatorin des Parksitzes in Guapimirim, wo sich das Von-Martius-Museum des Nationalparks befindet, erklärt, dass das seit 1971 bestehende Museum viele Besucher empfängt. Allerdings hätte sich der Zustand des Gebäudes trotz verschiedener Renovierungsarbeiten verschlechtert: „Heute ist das Museum eine Ruine, Besucher haben keinen Zugang. Unser Traum ist, das 70-jährige Jubiläum des Parks in diesem Jahr mit der Einweihung der Von-Martius-Ausstellung zu feiern“, erzählt Bravo. Eine weitere Initiative in diesem Zusammenhang ist das Buch „Von-Martius-Projekt: Erinnerung und Umwelt“, das verschiedene Aspekte des Lebens des Wissenschaftlers beleuchtet und das Projekt zur Wiederbelebung des Hauptsitzes des Nationalparks dokumentieren soll.



Ilustração de von Martius da selva primitiva na Serra dos Órgãos (RJ) / Der Urwald im Orgelpfeifengebirge, Illustration des Wissenschaftlers von Martius.